

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Anemia Hemolítica Por Síndrome De Passagem De Linfócitos Após Transplante Hepático
Pediátrico: Relato De Caso

Autores: LOZINSKY AC, BOÉ C, BRANCO FS, NASCIMENTO T, PELLACANI B, MEDEIROS K, SALZEDAS A, MATTAR RHGM, ,

Resumo: Introdução: a hemólise secundária à síndrome de passagem de linfócitos (SPL) ocorre pela produção de anticorpos contra o sistema ABO e Rh, produzidos pelos linfócitos B do doador em resposta aos antígenos presentes nas células sanguíneas do receptor causando destruição das mesmas. Ocorre principalmente em transplantes de órgãos sólidos. A etiologia da SPL está ligada ao uso de drogas imunossupressoras no pós-transplante (Ciclosporina e Tacrolimus) que permitem a rápida proliferação de linfócitos B. O processo é auto-limitado. Relato do Caso: LMNS, 2 anos e 4 meses, masculino, tipagem sanguínea B+, recebeu transplante hepático (doador O+) por diagnóstico de hepatoblastoma não responsivo a quimioterapia. No nono dia pós-transplante apresentou quadro de queda de hemoglobina (Hb) e hematócrito (Ht) e recebeu concentrado de hemácias. Após 3 dias apresentou nova queda de Hb e Ht, sem sangramentos. Realizados testes imunohematológicos para investigação: tipagem sanguínea direta B, presença de anti-A e anti-B na tipagem sanguínea reversa, Coombs direto positivo e Eluato frio com presença de anti-B. Realizado hipótese diagnóstica de SPL, prescrito novo concentrado de hemácias porém com tipagem sanguínea igual ao do doador (O+). Paciente evoluiu com normalização dos níveis de Hb e Ht. Comentários: pelo número limitado de órgãos disponíveis para transplante, por vezes o paciente recebe órgãos de doadores com incompatibilidades menores do sistema ABO. Nesses casos é importante reconhecer casos em que ocorra a hemólise e SPL, para instituição de terapêutica adequada e assim evitar futuras complicações para o paciente.